

CONIC·SEMESP

13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: DO CANÔNICO AO MARGINAL: UM NOVO OLHAR SOBRA A CULTURA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: LETRAS

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

AUTOR(ES): LUCINDA APARECIDA MARIANO ROSA

ORIENTADOR(ES): SANDRO LUIZ DA SILVA

Realização:



Apoio:



Do canônico ao marginal: Um novo olhar sobre a cultura

Resumo: Intenciona-se analisar a questão discursiva presente na produção literária periférica, comumente conhecida como “literatura marginal”. Objetiva-se identificar a constituição do *ethos discursivo do enunciador no discurso* que retratam a realidade da periferia da cidade de São Paulo. Para atingir este objetivo, selecionou-se para corpus da pesquisa a crônica *Literatura, pão e poesia*, do autor periférico Sérgio Vaz (2011). A partir dos conceitos instituídos por Maingueneau (2002, 2008, 2010) e Fiorin (2012), ancorando-nos com a tese de mestrado de Érica Peçanha do Nascimento (2009), procuraremos demonstrar qual é o efeito de acultramento produzido por esse novo estilo literário, visto que este coloca a literatura muito próxima à realidade de milhares de pessoas, tendo em vista que seus autores são diretamente ligados a grupos sociais e nem sempre fazem uso da norma culta da língua portuguesa.

Introdução: A literatura marginal é uma prática discursiva inovadora, uma forma de levar a literatura também às pessoas oriundas das periferias, visto que estas têm um acesso muito limitado aos grandes centros urbanos, bem como às bibliotecas e às mais variadas situações culturais desenvolvidas nos diferentes âmbitos sociais.

Essa prática faz com que milhares de pessoas a se reúnam em saraus espalhados por toda grande São Paulo, nos quais fica clara a essa tendência de demonstrar que novos horizontes vêm surgindo em relação à literatura e do próprio fazer poético, caracterizando-se a constituição de novos *ethos discursivo do enunciador* e de seu público-alvo.

Sabemos que existem várias formas de comunicação social, entre tantas, destacam-se os textos que circulam socialmente; sempre organizados em suas estruturas, as quais atribuem sentido a cada tipo de texto, assim, através de sua organização e estrutura, o texto escrito tem a eficácia de estabelecer satisfatoriamente a comunicação entre os sujeitos que o constituem: destinador e destinatário.

Dentro do campo discursivo, encontram-se os gêneros, os quais são inúmeros, porém, com a mesma função, a de estabelecer a comunicação na sociedade em que circulam. Inserida nesse mesmo contexto, encontra-se a

crônica, a qual é definida como um gênero híbrido por conter aspectos informativos, dialógicos, humorísticos, entre outros, porém, retratando fatos do cotidiano, dialogando sempre com uma determinada realidade e mantendo um caráter reflexivo.

Nosso propósito neste trabalho é, a partir de uma crônica vista como literatura marginal, analisar o *ethos* discursivo do enunciador da narrativa, a fim de evidenciar os traços característicos desse enunciador face ao gênero não canônico da literatura brasileira. Dessa forma, a literatura marginal brasileira já é um fato, sobretudo entre a população menos favorecida, uma vez que tem alcançado grande aceitabilidade nos encontros literários e saraus promovidos pelos escritores autodenominados marginais por toda a periferia de São Paulo.

De acordo com estudos recentes, e, levando-se em conta esse contexto social que a originou, a literatura marginal apresenta valores estéticos e temáticos capazes de refletir de forma incontestável uma determinada realidade, sobretudo aquela em que está inserido o enunciador. É preciso considerar, ainda, que essa literatura apresenta traços da oralidade, contendo personagens que se voltam para o mundo periférico das grandes cidades.

Assim, esse fazer poético tem sido visto como um fenômeno que vem merecendo a atenção da mídia e da crítica especializada, visto que seu alcance é extenso e tem uma relação de empatia bastante forte com uma grande parcela da sociedade.

Metodologia: Essa pesquisa terá uma abordagem qualitativa, que se prende, sobretudo, pelo fato de não terem sido encontrados estudos em Iniciação científica sobre a literatura marginal brasileira. Por esse motivo, entende-se que um estudo qualitativo poderá fornecer subsídios significativos para uma reflexão sobre o tema. Os procedimentos metodológicos serão:

- a) Revisão da literatura, a fim de buscar subsídios para a análise do corpus desta pesquisa;
- b) Escolha das categorias de análise que evidenciem a constituição de *ethos* discursivo;
- c) Análise do corpus;
- d) Interpretação dos elementos linguísticos que remetam à constituição do *ethos* discursivo.

Desenvolvimento: Neste momento, estamos concluindo a revisão da literatura para elencar as categorias de análise que levarão às conclusões de como se constitui o ethos discursivo do enunciador da crônica. Levantamos os aspectos teóricos sobre discurso, ethos, cenografia, enunciador, gênero e crônico, além de suporte. A partir do embasamento teórico e da escolha das categorias, iniciaremos, então, a análise da crônica a fim de demonstrar a imagem (ethos) que o enunciador constrói ao dizer em seu discurso.

Resultados preliminares: Através da pesquisa apresentada, pretende-se demonstrar o valor ético e estético dessa literatura tida como marginal, evidenciando-se como se caracteriza o *ethos* discursivo do enunciador desse gênero literário. Já foi possível observar que o discurso daquele que enuncia no texto que constitui o corpus desta pesquisa mostra-se conhecedor da realidade que narra, levando o leitor a construir o ethos discursivo de um sujeito envolvido em toda a cenografia em que se encontra. Sem dúvida, constitui-se em um ethos que convence e consegue persuadir o enunciatário.

Referências: AMOSSY, Ruth (org.). *Imagens de si no discurso – a construção do ethos*. Trad. Dilson Ferreira da Cruz, Fabiana Komesu e Sírio Possenti. São Paulo : Contexto , 2008.

FIORIN, José Luiz. *Em Busca do sentido: estudos discursivos*. 2 ed.- São Paulo: Contexto, 2012.

MAINGUENEAU, Dominique. *Doze conceitos em análise do discurso*. Org. POSSENTI, Sírio & SOUZA, Maria Cecília de.- São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

_____. *Discurso literário*. Trad. Adail Sobral. São Paulo: Contexto 2009.

_____. Problemas de ethos. In.: *Cenas de enunciação*. Org. POSSENTI, Sírio & SOUZA, Maria Cecília de.- São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NASCIMENTO, Érica Peçanha do. *Vozes Marginais na literatura*. 1 ed. Rio de Janeiro. Editora Aeroplano, 2009.

VAZ, Sérgio. Literatura, pão e poesia: In.: *Literatura, pão e poesia: histórias de um povo lindo e inteligente*. 1ed. São Paulo, Global Editora, 2011.p. 46.

